



A NOVA CRIATURA

Ajudando os santos a consolidarem sua chamada e eleição. – 1 Pedro 1:10

Vença o medo do coronavírus!

“Aquele que reside no lugar secreto do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-Poderoso desfrutará sempre da sua proteção. ... Ele é meu refúgio e minha fortaleza, o meu Deus, em quem deposito toda a minha confiança... sua verdade é escudo e armadura.” Salmo 91:1, 2, 4

O coronavírus (COVID-19) tem intensificado a instabilidade global, que define profeticamente o nosso tempo. Essa pandemia crescente criou extrema ansiedade em todo o mundo, causando volatilidade no mercado de ações e um futuro econômico imprevisível. O coronavírus agora pode ser adicionado à lista dos muitos eventos assustadores que acontecem no mundo de hoje, fazendo com que *“os homens desmaiem de terror; apreensivos com o que estará sobrevindo ao mundo; pois os poderes do céu serão abalados.”*

Lucas 21:26.

A ameaça ao nosso bem-estar pessoal e à segurança de nossos entes queridos está de fato enchendo de medo e desafiando a fé de muitos. Mas a Palavra de Deus ensina que os fiéis *“não terão medo do terror durante a noite; que campeia na calada da noite, tampouco da seta que procura seu alvo durante o dia.” (Salmo 91:5)* Mas como é possível não ter medo quando as notícias estão cheias de eventos terríveis do fim dos tempos; e muitos prevêem coisas ainda mais assustadoras por vir?

Dois aspectos principais de nosso texto temático são fundamentais para nos ajudar a superar o medo: 1. Residir e permanecer no terno cuidado do Todo-Poderoso; e 2. Conhecer Sua verdade nas Escrituras e, por meio delas, entender Seus planos e propósitos.

Residindo no lugar secreto

Para recebermos essa promessa do Salmo 91, precisamos “residir” de toda a nossa mente e coração com o Todo-Poderoso — refugiando-se em Suas Palavras. Isso significa dar as costas ao pecado e ao egoísmo e desejar viver em harmonia com os princípios

de Deus. *“Buscai o SENHOR, vós todos os humildes da terra, que andais conforme a sua Palavra; buscai a justiça, buscai a humildade; talvez sejais poupados no Dia da ira de Yahweh.” Sofonias 2:3*

Os que entregam totalmente seu coração — suas vontades — a Deus

descobrem uma paz que ultrapassa todo o entendimento do mundo. (**Salmo 50:5; Filipenses 4:7**) Sabem que, aconteça o que acontecer, Deus está no controle de suas vidas e Ele não é apenas todo-amoroso, mas todo-sábio e todo-poderoso. Acreditam que mesmo que um dano físico possa chegar à sua casa, família ou pessoa, existe um bom objetivo final para tudo o que ocorre em suas vidas. Para eles, *“todas as coisas, [não apenas algumas coisas], trabalham juntas para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados de acordo com o Seu propósito.” (Romanos 8:28)* Assim, para o cristão, *‘embora nosso homem exterior pereça... nossas*



aflições que são leves e passageiras, estão produzindo para nós uma glória incomparável, de valor eterno; e, sendo assim, fixamos nossos olhos, não naquilo que se pode enxergar, mas nos elementos que não são vistos’.

2 Coríntios 4:16-18

Permaneça na Verdade de Deus — o escudo e a armadura

Por meio de suas experiências, os cristãos aprendem a ter a mesma atitude ou mente encontrada em Cristo Jesus, “*que pela alegria posta diante dele suportou a cruz*”. (**Filipenses 2:5; Hebreus 12:2**) Cristo, nosso precursor, era santo, inofensivo, imaculado e separado dos pecadores. Aos 30 anos, entregou sua vida a Deus — sendo batizado por João — desistindo de seu direito de viver para sempre como um homem perfeito na Terra. Todo pensamento, toda motivação e todo ato de Jesus estavam em completa harmonia com a vontade de seu Pai Celestial.

O que Jesus, nosso grande exemplo, fez imediatamente após o batismo? Ele foi ao deserto para orar e meditar na Palavra de Deus. Essa é a segunda das chaves para superar o medo neste momento de grande ansiedade mundial. A alegria que permitiu a Jesus suportar até mesmo o peso de sua cruz — uma cruz que ele carregou por três anos e meio — foi o conhecimento do plano amoroso de Deus para toda a humanidade. Como Jesus, devemos ter em mente a visão geral de como o plano de Deus está sendo executado para o bem de toda a Sua criação, e não apenas para o bem daqueles que O amam agora. Foi isso que proporcionou a alegria que ajudou Jesus a suportar sua cruz. Essa é a mesma alegria que acompanha o cristão em todas as provações.

Mas não é verdade que há momentos em que as provações são tão pesadas que nossos olhos se enchem de lágrimas e o medo toma conta do coração? Sim, mesmo Jesus chorou com a morte de seu amigo Lázaro. E Jesus sentiu medo no Jardim de Getsêmani — um medo que chegou a fazer com que ele chorasse lágrimas de sangue. “*Durante seus dias de vida na terra, Jesus ofereceu orações e súplicas, em clamor e com lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, tendo sido ouvido por causa da sua reverente submissão. Mesmo considerando o fato de ele ser o Filho de Deus, aprendeu a obediência por intermédio das aflições que padeceu; e, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte de salvação eterna para todos quantos lhe obedecem.*” (**Hebreus 5:7-9**) Note que Jesus foi

aperfeiçoado — sugerindo que houve um processo, um período de tempo para desenvolvê-lo como sumo sacerdote solidário e o autor e aperfeiçoador de nossa fé. (**Hebreus 4:15; 12:2**) Ele se solidariza com as nossas lágrimas. Assim como Jesus, nosso amoroso Pai Celestial também entende quando passamos por experiências esmagadoras. “Como um pai se entenece pelos filhos, assim, semelhantemente, o SENHOR tem compaixão de todos aqueles que o temem [reverenciam]. Porquanto Ele conhece a nossa estrutura, lembra-se de que somos pó.” **Salmo 103:13, 14**

O cristão pode se alegrar, portanto, mesmo que haja momentos de medo e tristeza, pois reconhece que há um propósito para o sofrimento. Iguais ao nosso Mestre, também estamos sendo desenvolvidos para sermos solidários e termos empatia pela humanidade e seu sofrimento. Conforme o salmista disse: “*A tua vara e o teu cajado me consolam.*” (**Salmo 23:4**) YHWH (Yahweh, Jeová, Javé...), nosso Grande Pastor, guia seus filhos, permitindo que as experiências os ensinem e os disciplinem. “*Toda correção [experiências disciplinares], de fato, no momento em que ocorre não nos parece ser motivo de contentamento, mas de frustração; mais tarde, no entanto, produz fruto de justiça e paz para todos aqueles que por ela foram disciplinados.*” **Hebreus 12:11**

A paz em meio a problemas

Na noite anterior à morte de Jesus na cruz, ele falou as seguintes palavras aos seus seguidores mais próximos: “*Eu vos preveni sobre esses acontecimentos para que em mim tenhais paz. Neste mundo sofrereis tribulações; mas tende fé e coragem! Eu venci o mundo.*” (**João 16:33**) Jesus não escondeu o fato de que haveria tempos difíceis pela frente para os que seguem seus passos. Mas, embora tenha avisado seus seguidores a respeito dos tempos difíceis, ele também garantiu que estaria com eles, guiando todos os assuntos de suas vidas. Ele prometeu consolo e orientação por meio da verdade da Palavra de seu Pai. **João 16:13**

Saber o que Deus está fazendo na Terra em preparação ao Seu Reino é fundamental para dissipar o medo. A fé do cristão deve ser construída sobre uma base sólida da verdade, a fim de sobreviver às tempestades da vida. As Escrituras estão repletas de profecias que fornecem as informações necessárias para o cristão estar preparado para o tempo em que vive. Mas o correto entendimento de tais profecias precisa ocorrer no tempo certo. Jesus

disse: “*Eu ainda tenho muitas verdades que desejo vos dizer, mas seria demais para o vosso entendimento neste momento.*” (**João 16:12**) A verdade se revela quando isso ajuda a Seus servos. Por exemplo, Deus disse a Daniel: “*Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim.*” (**Daniel 12:9**) Daniel orou para entender as profecias dadas sobre o tempo do fim, mas não era a hora para o povo de Deus saber a interpretação. Agora, no entanto, estamos vivendo no tempo do fim, e o momento histórico, bem como a pesquisa honesta e profunda da Bíblia, têm permitido ao povo de Deus obter um entendimento progressivamente mais claro das próprias profecias que Daniel fora instruído a selar.

Para dissipar nossos medos, é fundamental descobrir como Deus terminará o atual mundo corrupto e estabelecerá Seu Reino. Toda faceta da sociedade — política, financeira, social e eclesiástica — que se tornou corrupta será abalada e entrará em colapso. Compreender que Deus vai primeiro derrubar a antiga estrutura da sociedade para depois inaugurar uma nova sociedade ajuda a tranquilizar nossos medos, à medida que vemos um elemento após o outro ser removido. Só o fato de saber que essas coisas foram profetizadas deve nos dar uma base sólida sobre a qual podemos construir uma fé maior. Deus está executando Seu plano e a conclusão dele será gloriosa! “*Farei abalar todas as nações, e as coisas preciosas de todas as nações virão, e enchei de glória esta casa... e, neste lugar, darei a paz.*” **Ageu 2: 7, 9**

Cabe a cada cristão, portanto, pesquisar as Escrituras — não apenas para saber quais são os planos de Deus, mas para entender o propósito por trás deles. Então conseguiremos ver por que o plano de Deus é a melhor solução — um remédio que tem feito com que toda pessoa experimente os efeitos do pecado, do egoísmo e de todas as formas do mal. Os que aprenderem as lições dessa amarga experiência desejarão o Reino justo e pacífico de Deus.

Mas é preciso cautela. Uma interpretação **incorreta** das Escrituras pode causar confusão e medo infundado. Hoje, nas estantes de livros cristãos, há muitas obras que abordam os eventos de profecias bíblicas com muito sensacionalismo e pura ficção. Passagens simbólicas, como as encontradas em Ezequiel e Apocalipse, são interpretadas como sendo literais e, embora a Bíblia de fato indique que haverá aflições na

Terra em nossa época, a interpretação errada das Escrituras pode distorcer totalmente o caráter e os planos amorosos de Deus. Portanto, é uma boa prática harmonizar toda doutrina com duas verdades fundamentais: **1. A redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo;** e **2. O fato de que Deus é amor.**

A fé provada é mais preciosa que o ouro

Todos os cristãos terão sua fé testada — cada um precisa ser desenvolvido por meio de suas experiências e ser considerado digno de receber uma coroa de vida. “*Assim acontecerá para que a sinceridade da vossa fé seja atestada, muito mais preciosa que o ouro que se corrompe, ainda que refinado pelo fogo, resultando em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado.*” (**1 Pedro 1:7**) Os que procuram viver e reinar com Cristo no Reino de Deus devem ter um caráter cristalizado que permaneceu leal a Ele. É por isso que Deus permite repetidos testes de fé. Suas paixões jamais falham, mas devemos mostrar que confiamos nEle. Deus não está procurando um desempenho perfeito, pois ninguém é perfeito, mas Ele está procurando um coração perfeito. Por isso, o cristão nem sempre encontra paz e alegria imediatas em todas as experiências. De fato, leva tempo para aprender as doutrinas e os princípios da Palavra de Deus — uma vida inteira para desenvolver a fé madura que Deus está procurando em Seus filhos. “*Sê fiel até a morte, e eu te darei uma coroa de vida.*” **Apocalipse 2:10**

O temor é o princípio da sabedoria – Pro. 9:10

Embora a carne falhe em ter perfeita confiança e fé, o cristão que entregou sua vida a Deus por meio de Cristo tem certeza de que Jesus intercederá em favor dele. “*Portanto, acheguemo-nos com toda a confiança ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e encontremos o poder que nos socorre no momento da necessidade.*” (**Hebreus 4:16**) Os cristãos sinceros são convidados a se aproximarem livremente do Pai Celestial, por meio de Seu Filho, em oração para receber a graça e a ajuda necessárias. Não há necessidade de um intermediário terrestre — somente Cristo permite uma linha direta e vital de comunicação com Deus.

Orar ao Pai Celestial, no entanto, não é um privilégio que devemos considerar banal, sem a devida reverência a Ele. Os primeiros discípulos de Jesus perguntaram: “*Senhor, ensina-nos a orar.*” (**Lucas 11:1**) Essa era

uma pergunta apropriada — há uma maneira correta de abordar o Rei do Universo. Jesus respondeu: *“Portanto, orai assim: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome.”* (Mateus 6:9) Somente os que deram seu coração a Deus têm o privilégio de chamá-lo de Pai, e esses têm a garantia de que Deus tem o carinho e a atenção de um verdadeiro pai por seu filho. (Veja também Romanos 8:13-17) Ao passo que alguns cometem o erro de rebaixar Deus ao seu próprio nível, sabemos que a maneira correta de abordar nosso Pai deve ser com suprema reverência — *“Santificado seja o teu nome.”*

Acalmar os medos dos que ainda estão na escuridão

Talvez nosso medo não seja por nós mesmos, mas por nossos entes queridos que, até o momento, não confiam em Deus e vivem de maneira contrária aos Seus mandamentos. Jesus é o nosso meio de salvação, mas o que acontecerá com os que não aceitarem a Cristo agora? *“Ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente por nossas ofensas pessoais, mas pelos pecados de todo o mundo.”* (1 João 2:2) *“Pois é justamente para isso que trabalhamos e lutamos, porquanto temos depositado nossa esperança no Deus vivo, o Salvador de todos os homens, especialmente dos que crêem.”* (1

Timóteo 4:10) Aqui, novamente, o conhecimento do caráter e dos planos amorosos de Deus nos dá paz e esperança. Quando a vontade de Deus for finalmente feita na Terra, bem como no céu, Ele então *“fará com que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e o ser humano, Cristo Jesus, homem. Ele se entregou em resgate por todos, para servir de testemunho a seu próprio tempo.”* (1 **Timóteo 2:3-6**) Nosso tempo devido pode ser agora, mas outros terão uma oportunidade plena e justa de desenvolver a semelhança de Cristo no futuro Reino de Deus sobre a Terra.

Imagine o mundo da humanidade ansioso por aprender a justiça em um tempo em que Satanás e sua legião demoníaca serão removidos da Terra. (Veja **Isaías 26:9** e **Apocalipse 20**) Imagine o tempo em que o Filho

amoroso de Deus — e não Satanás — será o príncipe reinante em toda a Terra. (Compare **2 Coríntios 4:4** com **1 Coríntios 15:22-26**.) Console-se com o fato de que Cristo retornará com a cura em suas asas — um governante que julgará e reinará com sua Noiva em retidão. Leia **Malaquias 4:2; Isaías 35:1-10; Apocalipse 22:17**.

Que plano maravilhoso e misericordioso foi elaborado por nosso bondoso Criador! Cristo e sua Noiva — solidários por causa de suas experiências com a dor e o sofrimento — serão os agentes honrados por Deus para trazer o restante da humanidade de volta à harmonia com Ele. (**Atos 15:16, 17**) Naquela ocasião, os que agora estão cegos pelo erro e pelo pecado começarão a ver que a permissão do mal foi para seu benefício — para sua educação e desenvolvimento, para que seus corações estejam prontos e dispostos a aceitar o novo governo.

“Eis que um rei reinará de acordo com a justiça e a retidão, os seus príncipes e líderes governarão conforme o direito. Cada ser humano será como um esconderijo contra o vento e um abrigo contra as tempestades, será como correntes de água em plena terra árida, como a

boa sombra de uma grande rocha em meio ao deserto. Então os olhos dos que podem ver não mais estarão fechados e os ouvidos dos que podem escutar se abrirão para ouvir. O coração dos irrefletidos procurará adquirir a sabedoria, a língua dos gaguejantes falará com pleno desembaraço e com clareza.” **Isaías 32:1-4**

Oferecemos esta publicação para ser gratuitamente distribuída a todos os que amam a Deus, a Cristo e a verdade. Você pode imprimir e usar esta publicação em seu ministério.

